

De 14 a 18 de novembro



LABORATÓRIO DA ESCRITA

ENCONTRO COM O CIENTISTA

Os seres do nosso imaginário infantil foram o tema deste Encontro. Ana Alves, zootécnica do Parque Biológico de Gaia, falou-nos sobre pirilampos, o seu ciclo de vida, o seu alimento e o seu habitat. Convidou, também, os participantes a visitarem o Parque nas noites de junho, onde estes pequenos insetos são a luz que ilumina o nosso caminho.

TURMA A

Os alunos da Escola Manuel António Pina sempre animados e a cantarolar trouxeram cor, nos dias de chuva desta semana. Foi com entusiasmo que chegaram diariamente à Escola Ciência Viva e que vivenciaram todas as atividades propostas. Na despedida, uma vez mais cantaram "... Viajo na minha escola Ciência Viva, Viva, Viva".

TURMA B

A turma B da escola do Cedro participou na Escola Ciência Viva, com alegria e diversão. Muito ativos aceitaram todos os desafios propostos, tendo como preferência as atividades de exterior.



ESCOLA MANUEL ANTÓNIO PINA

Semana Perfeita do 4AMAP

A turma 4AMAP participou na semana de 14 a 18 de novembro de 2022 na Escola Ciência Viva, que decorreu no Parque Biológico de Gaia. Foi uma semana alegre, fantástica e muito divertida! Aprendemos coisas novas com novos professores, conhecemos cientistas e fizemos experiências. Tivemos perto de animais e até os alimentámos. Fizemos novos amigos e aprendemos o hino da ECVG! Fomos exploradores no parque e fizemos muitas descobertas! Visitámos o museu e aprendemos coisas sobre a nossa evolução. Foi uma semana de aprendizagem e descoberta!



o que mais gostámos esta semana . . .

Alimentação dos animais da quinta



Gostámos muito de explorar o Parque e de fazer Saídas de Campo, mas o que mais gostámos durante esta semana foi de alimentar os animais. Foi muito bom entrar no cercado, alimentar os animais e tocar neles. As cabras vieram ter connosco e pudemos dar-lhes tacos, no cercado dos garnisés colocámos casca de ostra. As cabras-anãs eram muito engraçadas e até lhes demos nomes curiosos! Foi uma manhã muito divertida!



Visita ao Parque Biológico

A turma do 4.º ano da escola do Cedro, participou na semana da Ciência Viva, no Parque Biológico de Gaia. Foi muito fixe! Incrível! Os professores, Carlos e Ana, são muito divertidos e brincalhões. As atividades que mais gostámos foi a Robótica e os Exploradores do Parque.



o que mais gostámos esta semana . . .

OS EXPLORADORES do parque



A atividade dos Exploradores do Parque foi muito divertida. Gostámos de procurar os caminhos com a ajuda da bússola e do mapa. Aprendemos muitas coisas novas e vimos muitos animais. Até o S. Pedro ajudou, pelo menos nesta atividade!

Nome: Ana Mafalda Alves



Ano e local de nascimento: 1975, Porto

Formação: Mestrado em Engenharia Zootécnica

O que mais me cativa na Ciência: “a procura de algo novo, que nunca terá sido descoberto.”

A dezoito do mês de novembro de 2022, a Escola Ciência Viva promoveu, uma vez mais, o Encontro com o Cientista - Ana Mafalda Alves (Zootécnica do Parque Biológico) - que trouxe até nós saberes e curiosidades sobre os pirilampos. Estes animais fazem parte da vida selvagem do Parque Biológico e o mesmo é considerado um dos melhores locais da Europa para os encontrar e observar. De facto, somos tão privilegiados nesse âmbito que este ano se realizou um encontro internacional de Pirilampos cá no Parque!

Ana Alves começou por aguçar a curiosidade dos alunos presentes sobre estes pequenos seres afirmando que, para os preservar, importa conhecê-los bem!

Em todo o mundo existem cerca de 2200 espécies e na Península Ibérica, em particular, já foram observadas 11 espécies de 7 géneros diferentes. Estes insetos, ao longo da sua vida, passam por vários estágios: ovo - larva - pupa - inseto adulto, altura durante a qual acasalam para que haja novos ovos. A função da larva é acumular reservas energéticas para poder crescer. Para tal, alimenta-se de caracóis e lesmas - seres maiores do que o seu tamanho - que apenas conseguem imobilizar por lhes injetarem um líquido paralisante. Para os insetos, crescer implica desembaraçar-se da «carapaça» (exoesqueleto*¹) que reveste o corpo e conceber uma maior, as vezes necessárias, de um a três anos, até se transformarem em pupa (altura em que se dá a metamorfose*²) e desta em adulto. Nesta fase da vida os pirilampos não crescem, nem se alimentam. Para comunicarem, os diurnos - como *Phosphaenus hemipterus* - libertam feromonas e os noturnos - como *Lampyrus noctiluca* - emitem luz; ambos se reproduzem e morrem uma a duas semanas depois. Geralmente, as fêmeas ficam junto ao solo, em folhas ou em ramos, enquanto os machos têm asas e voam em busca do seu par, num espetáculo cintilante. Este fenómeno deve-se à sua bioluminescência – presença de um elemento químico (luciferina) que reage com uma enzima (luciferase), no corpo de alguns seres vivos que se traduz na capacidade de emitir uma luz fria (de verde a vermelha).

Agora que já os conhecemos, compreendemos que devemos atentar relativamente ao seu abrigo; ao seu alimento e o habitat do mesmo; bem como à intensidade da luz artificial presente no meio envolvente. Isto é, importa evitar o desbaste da vegetação e o uso de pesticidas; tanto como diminuir a poluição luminosa, atendendo à conservação destas e de outras espécies.

Entusiasmada, Ana ainda partilhou com os alunos um acontecimento ocorrido no Parque, no ano de 2016, que inclusive foi registado na edição n.º 54 da revista “Parques e Vida Selvagem”, e cujo excerto fez questão de nos ler. Nele é relatada a história de uma pupa de *Lampyrus iberica* recolhida e observada por alguns dias no Parque Biológico, tendo-se dado a sua transformação em pirilampo-macho adulto e tendo sido posteriormente devolvido ao seu ambiente natural.

Também nos informou que qualquer um pode participar na procura e identificação de pirilampos e incentivou-nos a fazê-lo através de alguns sites e aplicações disponíveis para o efeito. Por fim, deixou-nos deslumbrados com livros e vídeos da existência encantadora destes seres que sempre viveram no nosso imaginário.

*¹ exoesqueleto – é uma estrutura esquelética que se localiza fora do corpo do ser vivo.

*² metamorfose – transformação que ocorre, em alguns animais, entre o estado juvenil e o estado adulto.

